

*Senhor Ministro João Henrique de Almeida Sousa; Senhores Conselheiros,*

Duas palavras muito breves de agradecimento e para dizer que o ocorrido na área dos transportes, e especificamente do Ministério dos Transportes, nesses anos, foi algo bastante difícil, porque era fazer funcionar sem dinheiro e fazer com que, a despeito disso, houvesse a continuidade em obras de infra-estrutura.

E nós fizemos. Só a duplicação da Fernão Dias – até chegar lá em baixo, em Santa Catarina, com a BR-101, essa coisa toda – dá uma demonstração disso. A BR-364 e a BR-174, lá em cima. Enfim, o Brasil não parou na área de transportes. Sem mencionar as outras questões, sobretudo porque acho que ficou até esquecido que nós tínhamos ferrovias que não andavam. Hoje, os trens andam. Andam e houve a privatização, houve a criação dos órgãos de controle. E os trens andam a ponto tal que nós tínhamos, várias vezes, *lockout* de transportadoras terrestres porque o preço do frete foi abalado; porque o transporte ferroviário começou a fazer competição com o transporte rodoviário.

Então, houve muita modificação. E, também, no que diz respeito aos portos, pois me lembro muito bem desde que eu era Senador, quando se discutia a Lei dos Portos, em que se dizia que isso seria impossível. Pois bem, os portos, hoje, entraram num ritmo diferente e os custos estão baixando. Portos novos, notadamente Sepetiba, Pecém, Suape, foram feitos ou terminados. Reforma no porto de Rio Grande; melhor, reforma em quase todos os portos mais importantes do Brasil. Enfim, isso se deve a que o Ministério continuou sendo atuante.

E, agora, com as modificações na criação dessas agências, na criação do Denit – Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, é de se esperar que esse impulso possa crescer mais ainda, ter mais força. E tomara os anos vindouros disponham de mais recursos. E, com essa nova estrutura, os recursos serão certamente bem aproveitados.

Finalizando, quero aproveitar para agradecer não só a Medalha, mas também agradecer o trabalho do nosso Ministro, porque, efetivamente, o Ministério dos Transportes está pacificado, está calmo, o que já não é pouco dizer, nos dias agitados que nós corremos. Acho que a atuação tem sido uma atuação exemplar.

Muito obrigado.